

XII

JORNADAS DE INVESTIGACIÓN

16, 17 y 18 de SETIEMBRE 2013

FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA

DERECHOS HUMANOS EN EL URUGUAY DEL SIGLO XXI

LIBERTADES

DIVERSIDAD

JUSTICIA

**Políticas públicas educacionais; o caso da
formação continuada em pelotas**

Júlio César Madeira
Maria Cristina Madeira
Vanessa Bezerra Dias

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS; O CASO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM PELOTAS¹

Júlio César Madeira²
PPGE/UFPeI

Maria Cristina Madeira³
PPGE/UFPeI

Vanessa Bezerra Dias⁴
PPGE/UFPeI

Resumo

Este texto apresenta uma reflexão realizada em torno de uma temática fundamental para o desenvolvimento da educação básica: as políticas públicas de formação continuada de professores. Nesse sentido, objetivou-se a realização de uma investigação no município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre os anos de 2001 – 2004 para pensar a dinâmica dos procesos de formação docente. A escolha desse lapso temporal se justifica pela evidencia trazida em documentos oficiais em relação a implementação de múltiplas políticas construídas pelos gestores municipais para a formação de professores em âmbito local. Nesse sentido, optou-se como caminho metodológico pelo estudo de caso, por permitir um maior aprofundamento sobre o caso específico em que estávamos nos debruçando. Diante das questões encontradas que a formação que se desenvolveu no município tratou-se de um processo para a contiuição de práticas de cidadania a partir da educação. Esta formação perpassava os campos, as áreas e as modalidades educacionais presentes na realidade local daquele período.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Formação Continuada. Educação.

¹ Trabajo presentado en las XII Jornadas de Investigación de la Facultad de Ciencias Sociales, Udelar, Montevideo, 16-18 de setiembre de 2013.

² Professor de Sociologia da Rede Estadual de Educação. E-mail: juliocesarmadeira@gmail.com

³ Professora da Rede Municipal de Educação. E-mail: freirefreinet@hotmail.com

⁴ Aluna Especial do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFPeI), Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pelotas. E-mail: vanessabd.dias@gmail.com

Introdução

Diante do complexo mundo em que se vive, cada vez mais se precisa instrumentalizar reflexões, para que se possa dar conta das minuciosas questões da atualidade. As relações sociais tornam-se cada vez mais intensas e complexas nessa nova ordem social. Nesse sentido, precisa-se estar sempre atento nas relações dos sujeitos sociais entre os aspectos globais, mas não esquecendo os aspectos locais, pois estes serão fundamentais para a compreensão das relações mais específicas, no cotidiano da população, sempre estabelecendo a relação global e local – glocal (HALL, 1998). Nessa perspectiva, se se faz necessário compreender-se as relações que se dão no cenário da cidade – pensando na recontextualização dessas relações nos mais diversos municípios de nosso Brasil. Essa reflexão conduzirá a uma imersão nos mais diversos cenários em relação à dinâmica da vida social e política, em uma relação mais direta com os fatos, pois ao analisar um microcosmo como a realidade de um município está-se adentrando em um a zona mais restrita e específica de fenômenos sociais. As análises locais se tornam fundamentais, assim, precisa-se desenvolver pesquisas que reflitam essa dinâmica peculiar de um município.

Esse texto pretende analisar algumas reflexões vivenciadas no contexto da formação continuada em Pelotas traçando novas considerações, a partir de questões já tratadas anteriormente em outros escritos. Nesse sentido, esse trabalho desenvolve uma reflexão sobre políticas públicas educacionais à cidadania, a partir de uma realidade histórica vivenciada no município de Pelotas, no período compreendido entre 2001 a 2004.

Assim, ao serem analisadas as políticas públicas desenvolvidas em um município como o de Pelotas, pode-se refletir acerca dos contornos que seguem os pensamentos políticos, podendo revelar uma fotografia dos contornos sociopolíticos que se desenvolvem nas esferas de poder de cada local.

Nesse estudo, buscou-se investigar as políticas educacionais em Pelotas, a partir do contato com gestores da Secretaria de Educação, principalmente do Setor das Políticas Educacionais, através dos depoimentos e análise documental realizadas neste local, com a finalidade de buscar subsídios para a consecução desta análise.

Analisando-se a situação da educação na esfera municipal, percebe-se a fundamental importância que as diretrizes políticas educacionais locais assumem em relação aos rumos da educação brasileira. Nesse sentido, a condução das mais diversas políticas nessa área

demonstra a importância cada vez maior que a gestão pública assume quando da construção de políticas públicas efetivas a construção da cidadania pela população em geral.

O escritor deste estudo, ao ter contato com alguns materiais referentes à gestão pública municipal da educação no município de Pelotas entre os anos de 2001-2004, pôde verificar uma gama de políticas públicas educacionais com viés fortemente participativo (PELOTAS, 2004). Sobretudo, destaca-se dentre as políticas educacionais do período citado, as que tratam especificamente da formação continuada dos docentes da rede municipal de ensino.

Nesse sentido buscou-se a realização de um estudo acerca da formação continuada de educadores, para pensar a relação dessas políticas com a cidadania nesse contexto local. Para tanto, o estudo contou com a colaboração dessas duas gestoras citadas que vivenciaram intensamente esse processo.

Nesse contexto, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: qual a efetividade das políticas públicas educacionais de formação continuada no município de Pelotas no período compreendido entre os anos de 2001 – 2004?

Para traçar algumas palavras acerca dessa situação, o presente estudo tem como objetivo investigar a efetividade das políticas públicas educacionais de cidadania, tendo como recorte a realidade das políticas educacionais à formação continuada de educadores do município de Pelotas no período 2001- 2004.

Políticas Públicas

As políticas públicas, de uma forma geral representam ações políticas que surgem do interior da sociedade e se fortalecem, principalmente pela participação dos sujeitos sociais envolvidos em uma dada realidade prática, em um dado contexto histórico.

Como objeto de investigação, observam-se as políticas públicas pela inclinação a um tema de grande relevância na sociedade contemporânea, este se refere à ao trabalho realizado pelas atividades fundadas em certa legitimidade no âmbito público ou nos setores governamentais. (THOENIG, 1997)

Nessa seara das políticas públicas, verifica-se um conjunto de conhecimentos e enfoques que apresentam diferentes questões para a discussão acerca das mesmas. Nesse sentido, Thoenig (1997, p.20) aponta essa incrível morfologia. Esse aspecto vasto, acerca da composição desse campo de conhecimento, desperta diferentes concepções teóricas, há os que

têm otimismo e percebem um momento de encontro para o diálogo entre esses vários pensamentos. Já os pessimistas, acreditam esse encontro ser um movimento que lança uma convulsão conceitual, uma espécie de um projeto heterogêneo, tendo como produto algo não eficaz.

Saraiva (2007, p. 28 -29) questiona o que seria uma política pública e aponta que se refere a um conjunto de decisões cuja direção busque o equilíbrio de um corpo social ou o desequilíbrio desse mesmo, quando necessário para realocar alguns elementos. Essas decisões se condicionam em virtude desse próprio conjunto de medidas provocadas pelo processo decisório na sociedade.

Lahera (2004) afirma que as políticas públicas representam entidades distintas, no entanto estão intimamente ligadas. O autor acrescenta que ambas relacionam-se ao poder da sociedade. Distingue-se assim política de política pública. Em relação à política percebe-se essa representar um universo conceitual mais amplificado, já as políticas públicas tratam-se de questões específicas relacionadas ao trato dos assuntos de ordem pública. Dessa forma, pode-se analisar a política, a partir da busca no estabelecimento de determinadas políticas públicas das mais variadas ordens temáticas, assim como na gerencia sobre as mesmas. Diante disso, o autor acrescenta que as políticas públicas representam um elemento de intersecção entre a política e as decisões do âmbito do governo, assim como da oposição a esse. (LAHERA, 2004)

Nessa perspectiva, essas políticas são programas realizados pela ação governamental, com o fulcro de maximizar a força estatal para a busca da concretização de diversas demandas da sociedade, as quais representam fundamental avanço para a sociedade. Elas vão interferir no domínio social das relações, pela realização de metas e caminhos a serem alcançados pelo Estado, para a efetivação dos direitos fundamentais à dignidade humana. Justamente aí que surge a compreensão das políticas públicas, buscando redimensionar o papel exercido pelo Estado, assim como na necessidade de pensar um governo pelo sucesso ou insucesso de uma dada política em questão.

Políticas Públicas em Educação

As políticas públicas educacionais no Brasil representam ações que vislumbram o atendimento de questões cruciais para a educação, nesse sentido o papel das políticas públicas na área da educação, vem a minimizar as grandes carências no ensino assim como na realidade

prática das escolas brasileiras. Para que se tenha uma visão mais crítica em relação às pesquisas relativas às políticas públicas educacionais, tendo como cerne a análise da totalidade dos processos e das inúmeras relações, se faz necessário que seja executada uma investigação um tanto quanto aprofundada. Isso sendo percebido, tanto no campo das políticas de caráter mais amplificado quanto as de necessidade imediatas. (MAINARDES, 2009).

Nesse sentido, destaca-se o fato de que uma política pública que tenha como âmbito a educação, com a finalidade de uma maior interferência sobre o trabalho docente, inclina-se a pensar currículos que tenham como pano de fundo a constituição de novos sujeitos. Por isso, as políticas públicas educacionais expressam como tendência a elaboração de um novo paradigma curricular que vislumbre à formação desses sujeitos, de um modo geral, tanto dos educadores, como dos demais membros do contexto escolar. Dessa forma, inevitável afirmar-se que o currículo representa uma das principais formas de regulação que as políticas públicas educacionais apresentam para a corporificação de um dado discurso que se tenha de educação. (POPKEWITZ, 1995)

Soma-se ao debate a perspectiva da política educacional, como um verdadeiro texto, onde se percebe diversas formas de interpretar seu conteúdo essencial. Ocorre que há uma possibilidade múltipla de formas de leitura do texto de uma política, tendo em vista à heterogeneidade dos sujeitos. Em última escala esses últimos decodificam esses textos dependendo dos aspectos característicos de cada contexto onde estão inseridos. (BALL, 1994)

Pretto (2006) analisa as políticas públicas educacionais, no contexto da contemporaneidade, tendo como foco as relacionadas à cultura, telecomunicações e ciência e tecnologia. Apresenta que essas inúmeras inovações tecnológicas trouxeram desafios, principalmente pelo advento da Internet que modificou as formas de vida e de pensamento dos seres humanos. Dessa maneira, aponta a adoção da política educacional do software livre pelo Governo Federal, assim como ao incentivo à cultura digital e a implementação de uma grande reflexão sobre o sistema brasileiro de TV Digital. Sinaliza a necessidade da utilização dessas tecnologias à formação de professores, no sentido da construção de políticas educacionais inseridas nesse novo contexto.

Wiederkeh (2009) analisa o papel das políticas públicas educacionais, no acesso ao mercado de trabalho, no que tange aos fatores educacionais que dificultam ou mesmo impedem o ingresso do jovem aos postos de trabalho. Esse estudo se deu, a partir de entrevistas semiestruturadas com quatro jovens que experienciaram mais de 10 entrevistas de emprego.

Também foram investigados os pais desses jovens e cinco empresários ou representantes desses mesmos para se refletir sobre a situação do a dificuldade de ingresso no mercado de trabalho.

Diante desse estudo, a autora analisa a necessidade de uma revalorização do espaço escolar, como um espaço transformador, através das experiências educativas e os movimentos sociais, tendo como finalidade que os jovens venham a entender a gênese social da não obtenção de um espaço no cruel mercado de trabalho. Em relação às políticas públicas educacionais, observa-se que essas instrumentalizam o acesso à educação e ao trabalho e são reflexos da história de nosso país. Demonstra-se assim a importância delas para a promoção de novas ações educativas, no enfrentamento das dificuldades encontradas pelas políticas educacionais, sobretudo às relacionadas à questão do trabalho.

Formação Continuada

Dentro de tantas políticas públicas para a educação, analisa-se a as políticas públicas de formação de educadores em destaque, tendo em vista o papel que essas políticas exercem no aprimoramento da educação e de seu caráter para com a educação como um todo.

Verifica-se no contexto da educação, a questão do ensino e sua qualificação como indispensável para a construção, por parte da população, de um repertório para a construção de sua cidadania. Nesse bojo, os docentes são essenciais, pela contribuição no processo educativo. Assim, a qualificação desses sujeitos representa uma questão fundamental para a efetivação desse contexto cidadão dentro da educação.

Dessa forma, a melhoria da qualidade na educação passa pela formação continuada, tendo em vista a possibilidade de qualificar e atualizar os educadores, em relação à conjuntura no âmbito educacional e social. Essa valorização do magistério, com essa continuidade na formação, representa uma medida efetiva, tendo em vista que esse investimento representa, em suma, a essência do processo educacional.

Através das leituras realizadas, percebe-se que a formação continuada pode ser pensada em alguns aspectos de suas finalidades e proposições. A partir da experiência do município de Campo Bom, no Rio Grande do Sul, pôde-se perceber a existência de cinco elementos que circundam essa formação continuada.

De a acordo com o apresentado, percebe-se como fundamentais a presença de alguns elementos, como condições essenciais para o desenvolvimento do trabalho docente, estas vão

ao encontro de uma formação qualificada continuada, sendo essa formação atrelada às condições de trabalho e remuneração.

Um dos principais instrumentos que a educação continuada possui para a sistematização do processo de formação em serviço situa-se nos planos de carreira e sua adequação à legislação educacional, impulsionando o magistério no seu processo de aperfeiçoamento. Dessa forma, percebe-se que as políticas públicas de continuada são representam grande possibilidade para a permanente formação dos docentes que estão na realidade da escola.

Dall'igna e Cossio (2011), ao pensarem sobre as políticas de formação continuada de educadores, desenvolvem reflexão acerca da situação no Estado do Rio Grande do Sul, no período posterior à Constituição Federal de 1988. Salientam as autoras em seu estudo que as diversas iniciativas encontradas situam-se no sentido da reestruturação curricular, acompanhada de processos participativos, no entanto, não havendo uma continuidade nessas alterações. Analisam, também, que em algumas das políticas observadas, há uma centralização da responsabilização no docente pela efetividade ou não das mesmas, não se levando em conta as questões da conjuntura social. Trazem um conceito de Freire, como possibilidade para a qualificação no âmbito da escola, esse se refere à formação permanente.

Procedimentos metodológicos

Neste trabalho, desenvolve-se uma pesquisa qualitativa acerca das políticas públicas educacionais no município de Pelotas, no tocante às políticas de formação continuada de educadores, desenvolvidas nesse município entre os anos de 2001 – 2004. A escolha deste recorte temático se dá pela experiência do autor deste texto, enquanto educador e como testemunha das inúmeras políticas de formação que emergiram neste município durante aquele período histórico. Além disso, a forma de interpretação empregada neste esforço se dá justamente pela história de vida do proponente deste trabalho, a qual se liga a realidade da educação, tendo em vista a presença da docência em sua vida enquanto elemento fundamental para a sua realização tanto profissional como pessoal.

Esse tipo de pesquisa caracteriza-se como um método que fornece uma compreensão aprofundada de fenômenos sociais, tendo em vista a subjetividade das ações em sociedade, tendo em vista as estruturas que revestem tal complexidade (HAGUETTE, 1992).

Além disso, diante da necessidade de investigação da proposta deste trabalho,

necessário trabalhar-se a dimensão do campo de pesquisa como elemento, pois através do campo estabelece-se mais proximidade com o objeto na produção e reflexão de novos conhecimentos. Dessa forma, o trabalho de campo possibilitou um contato com a realidade presente no campo.

Tendo como referência a pesquisa qualitativa, o trabalho de campo se apresenta como uma possibilidade de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar, mas também de criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo. Necessita, num primeiro momento, questionar. Esse questionamento é que nos permite ultrapassar a simples descoberta para, através da criatividade, produzir conhecimentos. Definindo bem nosso campo de interesse, nos é possível partir para um rico diálogo com a realidade. Assim, o trabalho de campo deve estar ligado a uma vontade e identificação com o tema a ser estudado, permitindo uma melhor realização da pesquisa proposta. (NETO, 2001)

Como norte para a consecução deste ensaio, procurou-se a realização de um estudo de caso, para que se torne possível um análise no município de Pelotas. A escolha dessa tipologia de investigação científica justifica-se por ser uma importante ferramenta metodológica, a qual permite um maior aprofundamento sobre o objeto em questão. Dessa maneira, analisa o objeto de forma mais integrada com seu contexto e configurações intrínsecas, isso representa um mecanismo nodal para que se tornassem possíveis as mais diversas reflexões aqui tratadas (YIN, 2010). Além disso, tornou-se mais fácil investigar o objeto no próprio local de incidência habitual do mesmo, pela sua peculiaridade (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

Instrumentos de Coleta de Dados

As entrevistas foram compreendidas como um determinado processo, onde se observou uma interação social entre dois sujeitos, onde um desses na condição de entrevistador buscou informações a serem fornecidas pelo outro, neste caso o sujeito entrevistado ou depoente (HAGUETTE, 1992). Na entrevista, a fonte se localizou tanto nos fatores externos do observador, tais como o próprio roteiro e o informante ou entrevistado, como na situação de interação entre entrevistador e entrevistado, acrescidos dos vieses já mencionados e que se originaram na pessoa do pesquisador. Como indica:

Por outro lado, enquanto instrumento de coleta de dados, a entrevista como qualquer outro instrumento, está submetida aos cânones do método científico, um dos quais é a busca de

objetividade, ou seja, a tentativa de captação do real, sem contaminações indesejáveis nem da parte do pesquisador nem de fatores externos que possam modificar aquele real original. (HAGUETTE, 1992, p. 86 -87)

Pôde-se assim perceber, a partir do relatado no processo das entrevistas, que mesmo que a ciência não seja neutra, não se está afirmando que não se deva atingir à objetividade do conhecimento, tendo sempre em vista que a objetividade ideal é inatingível. Assim como não se pretendeu ter a inocência da captação do real como possível plenamente, isso não significou abdicar-se do rigor científico.

Em um estudo como o proposto nessa reflexão, inevitável se fez a utilização de entrevistas com os sujeitos que vivenciaram o processo ora pesquisado. Assim, foram aplicadas entrevistas de forma semi-estruturada tendo em vista a possibilidade que essa estrutura de entrevista forneceu para o pesquisador no sentido da flexibilização do processo de investigação com os sujeitos em questão. Pois com o andamento da entrevista naturalmente foram surgindo novos questionamentos que contribuíram à análise. Esses novos elementos não são esperados quando da elaboração das questões (MINAYO, 2010).

Então, na prática as questões iniciais serviram apenas de um roteiro de entrevista, o qual servindo como base para a condução das questões pontuadas com as depoentes e sendo um instrumento para o exercício reflexivo em relação às categorias que perpassavam o trabalho (MINAYO, 2010). Novas impressões foram aparecendo para o pesquisador, dentro desse contexto, e conseqüentemente novas inferências realizadas, em um processo contínuo, até as dúvidas por parte do pesquisador serem sanadas.

Nesse processo, paulatinamente o pesquisador inseriu-se no universo, buscando os aspectos primordiais do objeto em questão. Essa dinâmica catalisou as ações do pesquisador, principalmente no processo de extração dos dados no campo, fazendo o diálogo entre teoria e prática (MINAYO, 2010).

Como suporte para a obtenção de dados e informações sobre as políticas públicas educacionais, além da realização das entrevistas contemplou-se neste estudo, a apreciação de documentos que faziam referência ao período relativo à pesquisa ora realizada. Situou-se como principal fonte de informações documentais, o documento Pelotas (2004), onde foram explicitadas as políticas educacionais realizadas.

Caracterização do Município de Pelotas em Relação à Formação Continuada de

Educadores

Em relação ao contexto em que se observava o município de Pelotas, pôde-se perceber uma realidade precária em relação aos processos de formação, necessitando uma resposta educacional de um projeto de governo que tinha como princípios: a democracia, a transparência e a participação. (ENTREVISTADA 2, 2012)

Vale destacar um aspecto fundamental deste momento histórico vivenciado no município, pela primeira vez o município de Pelotas elegeu um candidato, do Partido dos Trabalhadores para gerir a prefeitura. Assim com Fernando Marroni como prefeito e Mário Filho como vice vivenciou-se uma nova postura política. Como Secretário de educação, Mauro Del Pino atuou, de acordo com Pelotas (2004), com uma equipe para a efetivação da qualidade social na Educação municipal. Essa diretriz inspirou-se em experiências petistas, executadas no município de Porto Alegre, onde diversas inovações se colocaram. Dentre elas uma das mais conhecidas referiu-se ao Orçamento Participativo, implementado por Olívio Dutra ao assumir a Prefeitura de Porto Alegre, no ano de 1988. Por essa política, as comunidades, democraticamente, decidiam em espaços coletivos, a destinação dos recursos públicos.

A partir da publicação realizada pela Secretaria Municipal de Educação (SME), acerca das inúmeras políticas públicas realizadas na área da educação, pôde-se perceber a presença de diversas espécies de políticas vivenciadas no período compreendido entre 2001 – 2004 - período estudado neste trabalho. (PELOTAS, 2004)

Conforme relatado, a publicação que se toma como base norteadora desta reflexão retrata o conjunto de Políticas educacionais vivenciadas no município, no início da década passada. Os textos presentes em todo o conteúdo deste retratam o trabalho de inúmeros trabalhadores da educação, sobretudo da equipe que trabalhava no setor de políticas educacionais de Secretaria.

Identificação das Principais Comunidades Escolares Atingidas e Mapeamento das e Mapeamento das Políticas Públicas de Formação Conitnuada no Município de Pelotas de 2001 -2004

De acordo com o encontrado, verificou-se a presença de inúmeras políticas públicas de formação continuadas no município de Pelotas neste período. Situando a diferença entre políticas públicas e programas, onde as primeiras representam um conjunto de políticas

tomadas pelo Estado ou por governo para a qualificação de um setor. Em relação aos programas situam-se como um plano menor no campo de expressão, mais precário em relação a sua manutenção.

As políticas educacionais, no período relatado, inseriram-se em três eixos de trabalho da SME. Esses foram respectivamente: -eixo I – Sucesso escolar, - eixo II – Elevação da escolaridade média do conjunto da classe trabalhadora pelotense e- eixo III – Democratização da Gestão escolar.

Dos eixos mencionados, a temática pesquisada por este trabalho – a formação continuada de educadores esteve presente fortemente no primeiro eixo, denominado como “Sucesso Escolar” No entanto, percebeu-se que a formação continuada esteve presente em todos os eixos, mas sua base foi fincada nesse efetivamente. Por isso, concentraram-se as análises nele.

Destacou-se nesse contexto, a identificação de espaços que representavam as maiores comunidades atingidas pelas políticas de formação continuada, sobretudo algumas, principalmente pela ausência de formação para determinados contextos. Conforme a entrevistada aponta:

As políticas de formação continuada na educação infantil, na educação de jovens e adultos, educação inclusiva e educação especial representaram um forte trabalho naquele período porque não existia um trabalho nesse sentido. (ENTREVISTADA 1, 2012)

De acordo com o apontado, o setor da educação infantil, da educação de jovens e adultos, a educação inclusiva e a educação especial, representaram grande parte das demandas que a SME enfrentava como desafio para suas políticas educacionais, naquele contexto histórico.

Somou-se às demandas em relação a esses setores, o contexto que a educação infantil trazia, em cenário nacional, com a reestruturação conceitual sobre a mesma. Essas modificações, de acordo com as gestoras deram-se, a partir do advento do Decreto Municipal nº 4003 de 1999. Nesse sentido, havia uma carência grande na formação em educação infantil, até mesmo em virtude dessa imposição de ordem normativa, o que significou um grande desafio à rede. Nas palavras, sinalizou-se essa situação normativa:

Educação infantil trazendo o cuidado e à educação representou um grande desafio, antes eram creches, lugares que as crianças ficavam sendo cuidadas, enquanto o pai

trabalhava. A concepção da legislação que se impunha naquele momento dizia assim: é preciso educar essas crianças, desde o berçário, porque é isso que prevê a educação infantil. (ENTREVISTADA 2, 2012)

Com essa situação, pelo relatado por ambas entrevistadas, a SME necessitou do apoio de diversas instituições. Dentre as de maior presença nesse processo, manifestaram que a Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas ingressou como parceira nesse desafio.⁵

No entanto, tantas outras políticas visualizaram-se no bojo da formação continuada no município de Pelotas naquele período. Percebeu-se, fundamentalmente, a existência nesse período de uma significativa formação na área educação infantil, nas series iniciais, nas disciplinas do conhecimento, políticas por regiões do município educação de jovens e adultos. A formação estava em todos os contextos, tanto nos os campos, como as áreas e modalidades educacionais presentes no município de Pelotas.

Essas políticas, trazidas acima, demonstram a diversidade que a formação continuada teve nas mais diversas diretrizes implementadas, nos diversos campos, áreas e modalidades, fazendo com que a formação no município, durante esse período, se apresentasse como uma das marcas da educação em Pelotas.

Considerações Finais

Pensar sobre a gestão pública configura-se como tarefa um tanto quanto árdua em nosso país, pela complexidade de nossa sociedade, a qual constrói os sentidos de administração pública.

Nesse sentido, esse estudo ao pensar as políticas públicas educacionais à cidadania, sobretudo, as de formação continuada de educadores em Pelotas, no período de 2001-2004, trouxe a pauta das discussões, novos elementos para a qualificação da gestão na área das políticas educacionais.

Dessa forma, ao investigar-se qual a efetividade das políticas públicas educacionais de formação continuada docente neste município, percebeu-se a fundamental importância desse

⁵ Observa-se o respaldo da Faculdade de educação que já se anunciava linha de pesquisa currículo, se emergia um grupo já pensando a gestão, em especial a gestão democrática. Teve-se como parceria além da Faculdade de Educação da UFPel, o CAVG e IFSUL. Em 2004 registra-se o convenio com a Faculdade de Educação para a especialização em gestão escolar

caso vivenciado na realidade da educação no início da década passada, fundamentalmente no que tange à qualificação da gestão pública municipal.

Referências

BALL, Stephan J. 1994. Education reform: a critical and post-structural approach. Buckingham: Open University Press.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. 1994. Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.

DALL'IGNA, Maria Antonieta ; CÓSSIO, Maria de Fátima . As políticas estaduais de formação continuada de professores no RS (1990-2010). In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 25. E CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2., 2011, São Paulo. Políticas públicas e gestão da educação: construção histórica, debates contemporâneos e perspectivas. São Paulo: Editora Anpae, 2011. p 01-11. [En línea]: <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0334.pdf>, [Consulta: 08-04-2012].

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. 1992. Metodologias qualitativas na Sociologia. 3. ed. Petrópolis: Vozes.

HALL, Stuart. 1998. A identidade cultural na pós-modernidade. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A.

LAHERA, Eugenio P. 2004. Política y políticas públicas.-ENAP. [En línea]: http://www.eclac.cl/publicaciones/xml/5/19485/sps95_lcl2176p.pdf, [Consulta: 05-09-2012].

MAINARDES, Jeferson. 2009. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. *Contrapontos* (9) (UNIVALI), Itajaí, SC, n. 01, 04-16. [En línea]: <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0334.pdf>, [Consulta: 08-09-2012].

MINAYO, Maria Cecília de Souza. 2010. Pesquisa social, método e criatividade. 29. Ed. Petrópolis: Vozes.

NETO, Otávio Cruz. 2001. *O trabalho de Campo como descoberta e criação*. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, P p. 51-66.

PELOTAS. 2004. Secretaria Municipal de Educação. Fazer Qualidade social na educação. Pelotas, SME.

POPKEWITZ, Thomas. S. 1995. *História do currículo, regulação social e poder*. In: SILVA,



Tomaz Tadeu. O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, Pp. 173-210.

PRETTO, Nelson De Luca. Políticas públicas educacionais no mundo contemporâneo. *Liinc em Revista* (2), Rio de Janeiro, RJ, n.01, 08 -21, mar, 2006. [En línea]: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/201/116>., [Consulta: 09-01-2012].

SARAIVA, Enrique . 2007. Introdução à teoria da política pública. In: SARAIVA, Enrique; FERRAREZI, Elizabete. Políticas Públicas: coletânea. Brasília: ENAP, v. 1, Pp. 21-42.

THOENIG, Jean- Claude. 1997. *Política Pública y acción pública. Gestión y Política Pública*, Mexico, (6), n.1, jan/jun, 19-37. [En línea]: http://www.gestionypoliticapublica.cide.edu/num_anteriores/Vol.VI_No.I_1ersem/vol6_no1-1997.pdf.,[Consulta: 13-09-2012].

WIEDERKEHR, Alessandra Helena . 2009. Políticas Públicas Educacionais e o Acesso do Jovem ao Mercado de Trabalho. In: HISTEDBR- Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas, 8, 2009, Campinas, HISTEDBR-VIII Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas. Curitiba. [En línea]:http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/XFEnZpuF.pdf>.,[Consulta: 13-03-2012].

YIN, Robert K. 2010. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman.



Facultad de
Ciencias Sociales



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY